

LA CARTE

Vera Ribeiro de Carvalho

(você poderá ver a explicação desse título [clcando aqui](#)) Essa primeira coluna do “clique aqui” saiu neste site em 21/08/2009

Pessoal, tenho notado que ultimamente, quando digito, acabam entrando no meio umas “letras xeretas”. Não sei a que atribuir... nunca foi tanto assim.

Nem sempre dou conta de enxergar e corrigir tudo, por isso peço que relevem se notarem algum erro desse tipo.

Vou dar um exemplo:

Era uma vez um gato xadrez. Apareceuj lá em casa e vikrou freguês... (viram? É desse jeito!)

UM VELÓRIO INUSITADO: O MEU!



Assistindo ao programa em homenagem à Preta Gil – *Eu não ando só* - e vendo a parte em que ela planeja o próprio velório, lembrei-me de que um dia escrevi também sobre o meu.

Fui procurar e achei a coluna *O lado pitoresco do velório*, postada em 27/06/2015. Havia só um trecho específico sobre o meu... e resolvi aproveitar algumas coisas e atualizar outras...

Primeiro eu fiz umna análise *sui generis* sobre os velórios em geral.
Primeiro, falei sobre a...



... morbidez em velórios.

É... por incrível que possa parecer, ela existe, sim!! Nunca reparou não??

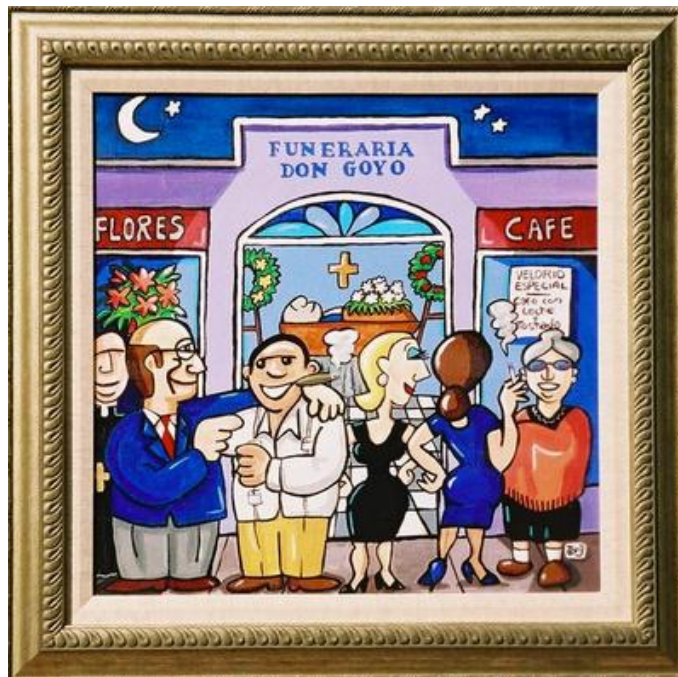
Começa com aqueles que morreram em circunstâncias trágicas, inesperadas. O velório enche! Sai gente pelo ladrão... Conhecer o defunto, a maioria não conhece. Quer mesmo é ir ver a desgraça – movida por aquele impulso mórbido que todos os seres humanos temos (também não reparou não? Preste atenção no que acontece nas estradas, quando há um acidente. Fica cheio de carros nas proximidades. Ou quando o acidente é na cidade... logo fica lotado de curiosos. Isso é natural, acho... deve ser, porque acontece invariavelmente). Mas grande parte fotografa! Os mais insensíveis, para postar nas redes sociais...



Nesse tipo de velório, todos querem ser “amigos íntimos” do morto. Sobram comentários do tipo: “Ainda ontem me deu “bom dia” quando passei por ele. Não posso acreditar!” Só falta, mesmo, acontecer uma cena como a abaixo (será que ainda falta?...):



Pior é quando os “amigos”, após a representação indefectiva de derrubar (ou não) algumas lágrimas ao pé do caixão, vão lá pro fundo e logo começam a ser ouvidas as gargalhadas das piadas que estão contando (sério, mesmo! Aconteceu isso no velório do meu pai!)



Com o passar do tempo, a conversa se generaliza em altos “bate-papos”... que nada têm a ver com a ocasião...



Políticos, então, não faltam. Sempre estarão lá, solícitos, prestando solidariedade à família:



Saindo um pouco da “hipocrisia”... vamos a alguns fatos também pitorescos...

Já dizia um sábio: "Hospital e cadeia são lugares onde você só recebe visita dos verdadeiros. Porque até em velório os falsos vão." Nunca li tanta verdade.

“Tá” bom que é preciso mesmo ter um cafezinho ou um chá à disposição... umas bolachinhas ou coisas do gênero, porque ninguém é de ferro... mas alguns velórios viram um verdadeiro piquenique de farturas!



Tem também aquela dos “amigos do peito”... são aqueles que parece que ficam só de plantão... vendo a viúva que chora, chora, chora, se descabela...



... até que finalmente ela para um pouquinho. Nessa hora é que os “amigos” vão lá... dão aquele abraço, falam aquelas coisas lindas sobre o falecido... e lá começa tudo de novo!! Então eles saem felizes... afinal, cumpriram sua missão de amigos do peito...

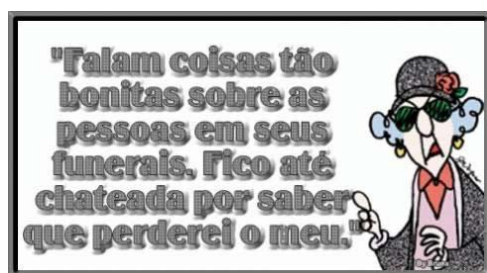


Dura é a decepção dos familiares quando, olhando ao redor, descobrem que aquele que se foi não era assim tão popular e querido como até então achavam...



Agora...

Interessante, mesmo, é como quem morre, por mais “bandido” que tenha sido... por mais arrogante... por mais antipático ou ditador... de repente, passa a ser a melhor pessoa que jamais existiu no mundo!



Então... já que brinquei até agora com um assunto nada engraçado... Tenho minhas declarações a fazer sobre o meu velório... Morbidez?

Talvez! rrsrs! Mas não sinto assim. É o que eu REALMENTE gostaria!

Noel Rosa disse tudo: "Quando eu morrer, não quero choro, nem vela"...

Bom... a letra continua com umas coisas que não combinam comigo... mas ele abriu espaço para que eu diga como vejo essa cena: choro pode... vela também... (principalmente se forem essas de hoje, "falsas", sem fumaça nem cheiro), falar coisas tão bonitas sobre mim que me façam ficar chateada por saber que não estarei ouvindo... (ou estarei? rrsrs!). Mas o que eu queria, mesmo...

... o que eu queria mesmo é que todos os meus amigos artistas estivessem lá, e fizessem uma performance! Os que cantam, que selecionassem uma canção bem bonita (sertanejo... por favor! Só se for de raiz! Embora ache que certas "músicas" de hoje, com essas letras horrorosas, sei que não aparecerão. Meus amigos têm bom gosto!); que haja quartetos, trios, corais... Os que dançam, que deem seus rodopios; os que declamam, que levem uma bela poesia; os que encenam, que montem uma esquete divertida; os que sabem usar as palavras em discurso, que o façam livremente... os ue pintam, desenham, que exponham seus taletos... enfim! Que seja uma coisa cheia de Arte, que é uma das coisas que mais amo!



Na coluna original, eu não citei nomes... eu acho que meus amigos artistas sabem bem o que eu gostaria que eles fizessem... e quem são! (nem todos estão ali... não iam caber!).



Mas... vou acrescentar uma coisa “descaradamente”, sim...

Já falei aqui do meu amor por gibis do Walt Disney e Maurício de Souza na minha infância e adolescência (e confessei que até hoje os leio!), e todo mundo que me conhece sabe o quanto sou apaixonada pelo Natal. Então fica um pedido especial para o Encantart... (arrumei pra sua cabeça, Dhionata! kkkk!!)

Que tal comparecerem alguns bonecos do Mickey, Minie, Mônica e companhia...



... e alguns com os figurinos de Natal?



(Eita! Que apelação a minha, hein? Kkkk!)

Como? Não gostaram das brincadeiras com este assunto nada convencional?
Ah, gente! Por quê? Deste mundo nada se leva, então...



Riam comigo, vai!!





PERCA
VERBO
NÃO **PERCA** AS AULAS DE PORTUGUÊS. *

 Indica uma **ação**.
Conjugado no modo **imperativo** (ordem ou pedido).

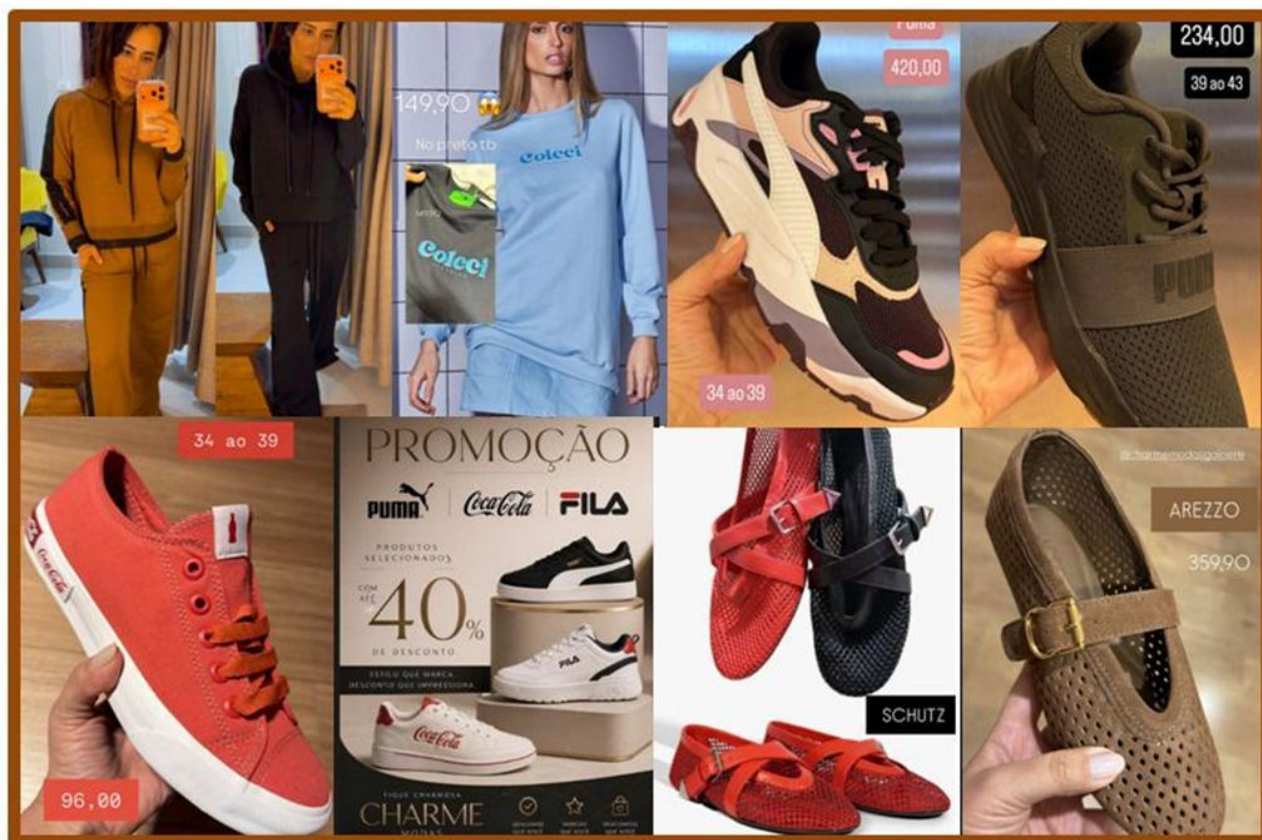
EXEMPLO:
Não **perca** o prazo de inscrição!

PERDA
SUBSTANTIVO
GUARDAR RANCOR É UMA **PERDA** DE TEMPO.

 Indica um **estado** ou resultado.
É um substantivo (nome).

EXEMPLO:
A **perda** de tempo prejudica nossos sonhos.

Sei que já postei sobre isso... mas há tantas pessoas errando ainda!
“Tenderam”? rrsrs! Mandem suas dúvidas!



PROMOÇÃO EM MOLETONS E TRICÔS, MASCULINO/FEMININO, ADULTO e INFANTIL: Moletoms/tricôs: -calças –conjuntos –blusas –saías –vestidos Agasalhos: -todoss - No prazoooo!! Todos os tênis Puma estão com 40% de desconto, unindo estilo, conforto e a qualidade que você já conhece. Não deixe para depois! Os modelos mais desejados podem acabar rápido. 📍 Passe na CHARME MODAS e aproveite essa oportunidade! Os tênis Coca-Cola também estão com 40% OFF na CHARME! Sapatilhas SCHUTZ e Sapatilhas AREZZO!! Corra pra Charme, e GARANTA OS SEUS MELHORES LOOKS!! 🏃 🏃





Hoje comparece aqui uma pessoa que estudou no PREMEN II... virou minha vizinha na Guimarães Rosa... e hoje trabalha no Encantart, comandando um grupo de dança do ventre que vem ganhando muitos mercedíssimos prêmios por aí.

Falo dela... a



Léia Merino

Vamos acompanhar as histórias...

Meu nome é Léia Merino, e sou mãe de pet desde muito pequena.

A Lili chegou à minha vida quando eu tinha apenas 3 anos. Somos nós duas nessa foto. Quando meu pai me deu ela e perguntou qual seria o nome. Sem pensar, a primeira palavra que saiu da minha boca foi: "Bege". Ainda bem que ele resolveu trocar o nome! ♥

Ela foi minha companheira de infância. Aprendemos a andar de bicicleta, de patins e até de pogobol (quem é das antigas vai lembrar!), sempre a levava no colo ou ela ia correndo do meu lado.

A Lili fez parte da nossa família por 17 anos. Até hoje eu pergunto para minha mãe se ela realmente saiu de casa para morrer, porque ela simplesmente desapareceu. Talvez tenha sido a forma de ela nos poupar da despedida tão difícil.



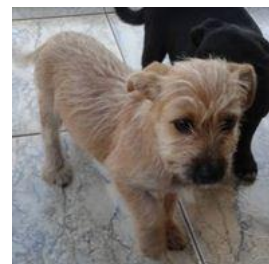


Depois de adulta, fiquei um tempo sem Pets, até que veio a Lila, que a Anna Clara ganhou do Vô Sitonho, e ficou com a gente por 15 anos.

A Lila era companheira da Anna, minha filha, e andava atrás dela o tempo todo. Tem uma história que a gente ri até hoje! Eu jurava que Anna amava queijo como eu, ela vivia pedindo queijo, que sumia rapidinho, eu tinha certeza que ela comia tudo! Até descobrir que era a Lila quem comia todos os queijos!! Ela ia andando com o queijo na mão, esfarelando pra Lila ir comendo atrás dela. Fui enganada pelas duas.



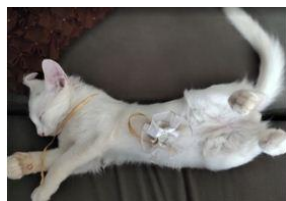
Tivemos uma cachorra, a Bolinha, que ficou pouco tempo com a gente, mas tempo suficiente para criar 4 filhotes, e desses 4 ficamos com um: o Polaco, que chegou 2 anos depois da Lila e ficou 14 anos com a gente, se despedindo da gente este ano. Ele era nosso “fiapo de manga”, o guardião da casa. Tornou-se o velho ranzinza.



Em 2019, chegou a Tchuca, ficamos com 3 cachorros, fomos buscá-la em Porto Rico, essa ainda está com a gente, tem 7 anos. A menininha da casa.



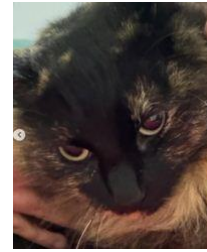
Em 2022, nos arriscamos, adotamos uma gata, aliás, acho que ela nos adotou. A gata veio dentro do motor de um carro, pequena, frágil, um filhote. Levei pra casa. A Anna já queria um gato há muito tempo, (falei que ela quer ser veterinária?) Acho que isso explica esse amor. Confesso que descobri um mundo completamente



diferente. Gato não é como cachorro. Eles têm personalidade, são donos de tudo e você apenas mora na casa deles para atender às necessidades deles. Com o tempo, aprendi a gostar desse jeitinho independente. Em



2023, a Bolinha (sim outra Bolinha, sou muito boa com nomes, não é à toa o Bege né?) teve filhotes. Depois disso, acabou fugindo de casa. Até hoje brinco que ela teve uma depressão pós-parto e não aguentou a casa cheia. Ficamos com 2 gatas, a Faísca, uma gata preta com laranja, e a irmã dela a Fumaça, uma gata toda preta (que infelizmente fugiu de casa ☹). A Faísca está com a gente até hoje.



Essa é a dona da casa com certeza, mal piso em casa ela já vem miando pedindo a sua ração, dorme onde quer.

Por último, veio o Luffy, o sonho da Anna, um Golden, grandão, pesado, um amor, carinhoso, fotogênico, veio de SP pro interior, lá morava em apartamento, aqui ganhou quintal e irmãos, vive todo faceiro, super inteligente, coleciona “ursos”, bichos de pelúcia que guarda com carinho e sempre busca pra mostrar pra quem chega em casa. Não faz mal, mas pode te derrubar com certeza, pesa 30 kg, e em pé mede 1,65. Ele adora brincar com a Faísca. Alguns já partiram, outros ainda enchem a casa de vida, mas todos deixaram suas marcas. Cada um trouxe um jeito diferente de amar, de ensinar e de fazer parte da nossa história.



Hoje a família é formada por mim, pelo Zé, pela Anna, pela Tchuca, pela Faísca e pelo Luffy.

A família Merino de Jesus. ♥



Um pouco de mim...



#10 No Beat Cast | Vera Carvalho
@veraribeirodecarvalho

OI, GENTE! PEÇO LICENÇA PARA DIVIDIR, COM QUEM ACASO SE INTERESSAR, UMA ENTREVISTA FEITA COMIGO - VIA PODCAST, COMANDADO PELO PC JÚNIOR E SUA IRMÃ GABI (A QUEM AGRADEÇO DE CORAÇÃO POR SE LEMBRAREM DE MIM). FOI FEITO NO DIA 23/08 DESTE ANO. É UM POUCO LONGO... BOM PARA VER AOS POUCOS... NAS HORAS DE FOLGA... COISAS SOBRE MIM QUE APOSTO QUE VOCÊS NUNCA OUVIRAM FALAR! 🤔😄. SEQUE O LINK ABAIXO:

<https://youtu.be/KsMsLRame3w>

Dr. Eduardo M. Otani

CRM: 7668

Atendimento Geral
Cirurgia Geral
Endoscopia Digestiva Alta

www.otani.med.br

PUBLICIDADE

Se você faz musculação, você ganha peso, não que tenha engordado, é que você ganhou massa muscular. Não fique triste, comemore !!



ÓTICA E RELOJOARIA ORIENT, à Av. Daniel Portela, 694. Fone 35221881 ou 9829-6116



Qual a correta:



[Clique aqui e veja a resposta da questão](#)



Boa
Semana

Que todos os dias
sejam de alegria e
boas energias!

